



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

DESCOLONIZANDO SABERES E TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Descolonizando Saberes y Transformando la Educación Científica

Fernanda Aparecida Mendonça Rios

[Modalidade de apresentação: Presencial]

Historicamente moldada por uma perspectiva eurocêntrica, a educação científica contribuiu para o avanço do conhecimento, mas impôs limites severos à diversidade epistêmica. A centralidade ocidental resultou na desvalorização sistemática de saberes locais, indígenas e afrodescendentes, restringindo as formas consideradas legítimas de produzir ciência. Diante disso, este trabalho discute a importância da descolonização dos saberes na educação científica, refletindo sobre metodologias que promovam uma formação crítica, inclusiva e plural.

A pesquisa adota abordagem qualitativa, bibliográfica e reflexiva, fundamentada em autores que problematizam a hegemonia epistemológica e propõem alternativas decoloniais. O percurso metodológico envolve a análise de produções acadêmicas que dialogam com a interculturalidade crítica e a valorização dos saberes comunitários. Busca-se compreender como práticas educativas podem superar estruturas coloniais presentes no ensino, ampliando o conceito de ciência para além da tradição moderna ocidental.

Os resultados parciais indicam que descolonizar a área exige legitimar diferentes formas de conhecimento, integrando-as ao currículo escolar. Tal integração favorece a compreensão da ciência como construção social e histórica. Ademais, o diálogo horizontal com saberes tradicionais potencializa o engajamento estudantil, permitindo que os alunos se vejam representados e compreendam o valor de suas identidades culturais no processo de aprendizagem.

Conclui-se que a descolonização dos saberes é essencial para transformar a educação científica em um espaço de emancipação e equidade. Essa mudança requer compromisso coletivo de docentes e instituições para que o conhecimento seja entendido como um bem comum. Descolonizar é, portanto, reconstruir a ciência a partir da diversidade, formando sujeitos críticos e socialmente engajados.

Palavras-chave: Educação científica; Decolonialidade; Saberes tradicionais; Diversidade; Cidadania.





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Palabras-clave: Educación científica; Decolonialidad; Saberes tradicionales; Diversidad; Ciudadanía.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 75. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

MIGNOLO, W. A colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 80, p. 43–81, 2007.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. **Revista del CLACSO**, v. 1, n. 2, pp. 45–68, 2005.

SANTOS, B. S. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

WALSH, C. **Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial**. Quito: Abya-Yala, 2018.

Instituição: UEG - e-mail: riosfernandamendonca@gmail.com

